

Seminário Permanente

REVISITAR O SÉCULO XIX

Instituto de História Contemporânea

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Organização:

Luís Espinha da Silveira (IHC-UNL)

Paulo Jorge Fernandes (IHC-UNL)

A monarquia constitucional, derrubada em Outubro de 1910, foi o regime que atingiu maior longevidade no período contemporâneo em Portugal, marcando um tempo decisivo para a compreensão dos vários fenómenos que moldaram a nossa modernidade enquanto país. Todavia, a violência e instabilidade que afligiram a conturbada Primeira República, por um lado, e a ideia do “maldito século XIX”, vulgarizada durante quase meio século de autoritarismo, entre 1926 e 1974, por outro, obliteraram quase por completo a herança deixada pela época de Oitocentos na nossa sociedade. Ao longo do Estado Novo, foi apagada uma parte substancial da memória colectiva sobre a génese de um conjunto de estruturas e valores políticos, económicos, sociais e culturais, recuperados, é certo, já em plena fase democrática, mas cuja origem não tem sido devidamente sublinhada.

Com esta iniciativa, da qual damos conta do seu VI ciclo, o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa pretende continuar a abrir um espaço de reflexão e debate sobre as novas abordagens temáticas e metodológicas que atravessam o campo dos estudos Oitocentistas, procedendo aos necessários balanços historiográficos. No seminário serão apresentados trabalhos em curso neste domínio, numa perspectiva de análise que privilegia as comparações em termos internacionais.



13.2.2012: Pedro Martins (FCSH-UNL)

Entre a terapia e o lazer: o ir à praia em Portugal no período contemporâneo

5.3.2012: Javier Moreno Luzón (UCM)

¿Cómo se regenera una nación? España a finales del largo siglo XIX (1898-1914)

26.3.2012: Frédéric Vidal (ISCTE-IUL)

As excursões turísticas ao sul de Portugal na viragem do séc. XX: identidade nacional, memória e território

23.4.2012: António Rêgo (FCSH-UNL)

Os Moderados e o Constitucionalismo Vintista

Joaquim Gafeira (FCSH-UNL)

O Partido Legitimista nas eleições de 1856 e a questão do juramento político

14.5.2012: Rui Santos (CESNOVA-UNL)

Direitos de propriedade e mudança social: Reapropriações da enfiteuse no Alentejo, sécs. XVIII-XIX

4.6.2012: David Justino (FCSH-UNL)

Fontismo: ideologia, modernidade e tradição

As sessões têm início às 18h e terão lugar na sala 0.06 do Edifício I&D da FCSH-UNL.